

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EIXO 1 - PRÁTICAS E SABERES QUE VÊM
DAS MARGENS

**INVENÇÕES COLETIVAS DE CUIDADO PELAS RUAS DA CRACOLÂNDIA
PAULISTA**

Raquel Carvalho (raquel.cmcarvalho82@gmail.com)

Nana Silva Foster (n.foster@unifesp.br)

A Cracolândia Paulista, localizada no centro de São Paulo, conhecida por seus frequentadores como Fluxo, considerando a fluidez com que se deslocam em bando pelas ruas, é um território em constante disputa, onde predomina a política de apagamento e morte, protagonizada pela violência policial e no investimento das interações. Na contramão destas práticas, alguns coletivos compostos por trabalhadores e pessoas frequentadoras do fluxo, propõem outras ações de cuidado, tendo a arte como principal insumo. Dentre esses coletivos estão o Blocolândia e o Cine Fluxo, coletivos que ocupam as ruas da Cracolândia com diferentes linguagens artísticas. O Blocolândia, é um bloco de carnaval criado no final de 2014, por trabalhadores e pessoas frequentadoras do Fluxo, objetivando dar protagonismo às pessoas usuárias de drogas do território, vistos muitas vezes como “nóias” ou “zumbis” e que durante o carnaval geralmente ficam na função de coletar latinhas, e pouco conseguem aproveitar os festejos. Experiência de construção coletiva, de ampliação da vida ocupando a rua, produzindo comum e resistência neste território, enaltecendo a arte, a alegria, o prazer e a folia. O Cine Fluxo é um coletivo de cinema independente, que realiza exposições de obras audiovisuais no Fluxo, utilizando um carrinho, bateria, projetor e caixas de som e por meio do vínculo

construído com os usuários ao longo do projeto, buscam oferecer momentos de lazer e acolhimento para população desprotegida socialmente pelo Estado, promovendo o acesso à arte e ao diálogo social. Um projeto aberto a todos, que toma como objeto a utilização social do audiovisual como prática de intervenção e cuidado. As pessoas frequentadoras do Fluxo criam formas de se cuidar na rua, resistem às adversidades sociais, políticas e às violências presentes, desenvolvem suas próprias estratégias de redução de danos, com o apoio de diversas redes e diferentes coletivos presentes neste território.

Palavras-chave: arte; invenções; cuidado; cracolândia.